



# Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

## ATA DA 41ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de julho (07) de 2023, às quinze horas e trinta minutos (15:30), na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paolo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos no 2º trimestre e encerramento do 1º semestre de 2023. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB e Relatórios Mensais de Investimentos da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios já eram de conhecimento dos membros, pois mensalmente são encaminhados para análise dos mesmos, porém, ainda assim, foram apresentados em reunião para que os mesmos discutissem os principais pontos e após debate concordaram que são fidedignos às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado, sendo assim, foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos que é parte integrante desta ata, **2 - Carteira de Investimentos:** O Comitê de Investimentos segue acompanhando mensalmente o portfólio de investimentos do IPRESV, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias traçadas pelo colegiado. O Sr. Paolo apresentou a rentabilidade da carteira no semestre, onde foi apurado um retorno total de 8,30%, frente a uma meta atuarial apurada até o dia 30/06/2023 de 5,31%, ou seja, a carteira de investimentos do Instituto está mais de 56% acima da meta estabelecida pelo cálculo atuarial. Após discussão sobre cenário macroeconômico e sobre as estratégias definidas no primeiro trimestre, o Comitê entendeu que



# Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



devido às expectativas de queda na taxa de juros brasileira, a qual já deve ocorrer na próxima reunião do BC em agosto, devemos analisar as oportunidades de rentabilidade que os fundos de ações estão oferecendo devido à correção e valorização das empresas listadas na bolsa de valores. O Sr. Rubens chamou a atenção para os fundos de investimentos no exterior e multimercados que apresentaram rentabilidade acumulada de 8,63% e 16,82%, respectivamente, e também devem ser acompanhados com maior atenção. A Sra. Carla lembrou que no dia 05/06/2023 foram aplicados R\$ 2.260.000,00 (dois milhões, duzentos e sessenta mil reais) no fundo multimercado Sicredi Bolsa Americana, dobrando a posição neste ativo, pois este colegiado havia indicado esta possibilidade na última reunião extraordinária, tendo em vista que o mesmo tinha encerrado o primeiro trimestre como um dos melhores fundos da carteira com rendimento de 8,94%. Esta decisão provou-se correta, considerando que este mesmo fundo entregou um retorno de 20,38% no encerramento da primeira metade do ano. A Sra. Thatiana solicitou esclarecimentos quanto aos Títulos que venceram em 15/05/2023 e o Sr. Paolo apresentou o processo de compra de um RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) do Banco Sicoob no valor de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) e de novos lotes de TPs no valor total de aproximadamente R\$ 16MM. O mesmo explicou que no mês de maio as curvas de juros iniciaram um movimento de fechamento e os papéis com vértices mais longos deixaram de oferecer o retorno mínimo de IPCA + 5,80% exigido pelo Conselho de Administração, porém, a Coordenadoria de Investimentos ainda encontrou uma oportunidade de aquisição de NTN-B com vencimento em 2045 e prêmio de 5,85%, negociando um lote destes ativos no dia 22/05/2023, no valor de R\$ 11.952.997,11. Após esta abertura repentina na curva, as taxas começaram a cair novamente, e o Sr. Marcelo sugeriu a compra de Títulos com vencimento em 2024 para aproveitarmos as excelentes taxas de retorno oferecidas neste vértice. Após cotação, procedemos a compra de R\$ 5.001.241,18, totalizando 1.210 unidades a uma taxa de IPCA + 7,59%. Considerando que todos os fundos e ativos que compõem o portfólio do IPRESV



# Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



estão apresentando bons retornos, o Comitê solicitou que a Coordenadoria de Investimentos continuasse acompanhando o mercado e autorizou novos aportes e realocações nesses ativos quando forem identificadas oportunidades, porém, sempre analisando a relação risco/retorno. Quanto aos novos fundos que foram apresentados e credenciados, caso seja identificada alguma oportunidade de aporte, o Coordenador de Investimentos deverá solicitar ao Presidente do Comitê uma reunião extraordinária a fim de que sejam tomadas as decisões necessárias. **3 – Credenciamentos:** O Sr. Paolo trouxe as lâminas de algumas opções de fundos que, após análise, dentre os diversos que foram apresentados pelos representantes de instituições financeiras à Coordenadoria de Investimentos ao longo do trimestre, entendeu serem futuras oportunidades para o portfólio do IPRESV e assim, solicitou que o Presidente apresentasse ao Conselho de Administração para credenciamento. Os fundos são: **Icatu Vanguarda Long Biased, CNPJ nº 35.637.151/0001-30, Itaú Instit. RF Referen. DI FI, CNPJ nº 00.832.435/0001-00 e Safra Extra Bancos, CNPJ nº 20.441.483/0001-77.** **4 - Fluxo de Caixa:** De acordo com as orientações do Comitê de Investimentos, ratificadas pelo Conselho de Administração em reuniões anteriores, todo recurso oriundo de repasses referentes às contribuições previdenciárias deverão ser aplicados nos fundos Soberano ou Alocação Dinâmica do Itaú até que seja definido o destino dos valores pelos Órgãos Colegiados. A Sra. Carla explicou ao Comitê que o fundo Itaú Institucional RF DI pode ser uma boa opção nos pagamentos diários, tendo em vista, que o mesmo apresenta baixo risco, baixa volatilidade, acompanha o CDI, tem alta liquidez e principalmente, o resgate é D+0, ou seja, a Diretoria Financeira poderá resgatar o valor necessário no mesmo dia, caso haja um pagamento a ser efetuado naquele momento. Considerando que o IPRESV não possui em sua carteira nenhum fundo do Itaú D+0 e que utilizamos este banco para efetuar todos os pagamentos mensais, todos os membros do Comitê aprovaram o credenciamento deste fundo e se aprovado pelo Conselho de Administração, os valores necessários para as despesas mensais, inclusive folha de pagamento,



# Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



poderão ser aplicados neste fundo, **5 - Vídeos-Conferências e Visitas de Instituições Financeiras:** Neste trimestre, foram efetuadas vídeos-conferências para tratar de cenário econômico, arcabouço fiscal, inflação, taxa de juros e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS com algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Sicredi, Sicoob e XP. Também recebemos visitas presenciais da Magna Agente Autônomo de Investimentos, Grid Investimentos, Itaú, Santander, Atina, Privatiza e Bradesco. **8 - Assuntos Gerais:** Não houve. Havendo a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz  
Presidente  
CPA-20/Certificação RPPS Dirigente III

Paolo Brígido da Fonseca  
CGRPPS/ Certificação RPPS Dirigente III

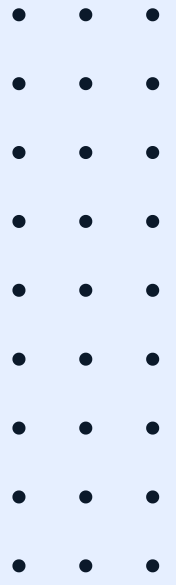
Rubens Romão Fagundes

Thatiana Teixeira  
CPA-10/Certificação RPPS Comitê de Investimentos I

Carla Cozzetti  
CPA-10

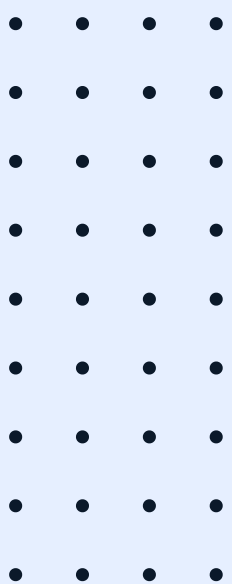


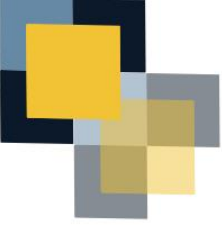
# COMITÊ DE INVESTIMENTOS



2º Trimestre de  
**2023**

**RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS  
E GESTÃO DE RISCO**





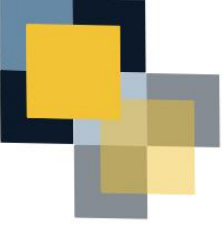
# COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS



2º TRIMESTRE DE 2023





## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. CENÁRIO.....</b>	<b>3</b>
<b>3. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS.....</b>	<b>4</b>
3.1. ATIVOS NEGOCIADOS NO TRIMESTRE.....	6
3.2. RENTABILIDADE DA CARTEIRA.....	7
<b>4. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....</b>	<b>7</b>
<b>5. ANÁLISE DE RISCO.....</b>	<b>7</b>





## 1. Introdução

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao **2º trimestre de 2023**, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site ([www.ipresv.sp.gov.br](http://www.ipresv.sp.gov.br)).

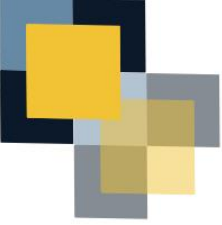
Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

## 2. Cenário Econômico

### MERCADOS INTERNACIONAIS:

Ao longo do trimestre, mesmo com uma recuperação após a crise bancária do início do ano, as incertezas econômicas e as preocupações com a inflação persistiram nas economias, criando um ambiente de cautela e incertezas para os mercados globais. Nos EUA, apesar do aperto monetário, os dados mais fortes de atividade e emprego, bem como a diminuição do estresse financeiro, gerado pela insolvência dos bancos regionais, abrem a possibilidade para novas elevações da taxa básica de juros. Em contrapartida, o efeito sobre a curva de juros foi o aumento das taxas no final do trimestre, voltando aos patamares próximos dos observados antes da crise dos bancos regionais no início do ano. Na Zona do Euro, ainda há uma dinâmica desfavorável para o Banco Central, onde, a inflação continua pressionada, com queda ainda ocorrendo de forma gradual. Adicionalmente, o mercado de trabalho está apertado e desacelerando apenas modestamente seguindo como um risco para a inflação. Além disso, a atividade econômica está desacelerando, sendo afetada pela diminuição da demanda por bens e pelo aperto das condições de crédito, resultando em uma dinâmica desafiadora para a região. Na China, no segundo trimestre de 2023, mesmo que ainda apresentando resultados positivos em decorrência do encerramento da política de covid zero, começou a demonstrar sinais de desaceleração no dinamismo de recuperação econômica. Onde, há poucos sinais de avanço, onde o setor de imóveis encontra-se em estagnação. Assim, a economia chinesa parece passar por desaquecimento mais intenso que o previsto. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no trimestre. Assim, no 2º trimestre de 2023 o MSCI





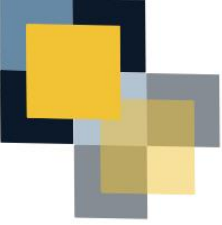
ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +5,58% e +8,30%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +14,42% e +17,57%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 subiram +0,15% e +2,73% no segundo trimestre de 2023, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retorno de +5,27% e +8,17%.

#### **BRASIL:**

Localmente, ao longo do trimestre, houve uma esperança quanto à futura queda dos juros que foi sustentada pelo alívio nas expectativas de inflação para este ano, a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação para os próximos anos. A inflação seguiu um estágio de desaceleração lento ao longo do trimestre, apresentando uma melhora somente em junho, ainda com medida do núcleo em patamar elevado e acima da meta. Ainda assim, o Banco Central passou a adotar um discurso mais suave, no qual, apesar de reconhecer os desafios à frente, também mostra uma visão mais positiva em relação às perspectivas para a inflação. Adicionalmente, vale destacar a redução das expectativas para inflação observada no Boletim Focus nos períodos mais longos. No fim do trimestre, houve a reunião do CMN a respeito das metas de inflação, as quais foram um dos principais temas abordados ao longo do ano. Assim, as metas até 2025 foram mantidas e a de 2026 foi fixada em 3,0%. Após a reunião, o Ministro da Fazenda anunciou que haverá uma alteração na forma como a consecução da meta seria aferida a partir de 2025, com o estabelecimento de um horizonte móvel, mas ainda sem divulgar os detalhes sobre a nova mecânica. A taxa Selic não sofreu alteração ao longo do trimestre, sendo mantida em 13,75%. Entretanto, a comunicação do Copom foi tornando-se mais branda. Adicionalmente, após a última reunião do trimestre, houve a retirada na ata da reunião a frase que previa a possibilidade de aumento dos juros caso o processo de desinflação não ocorresse conforme o desejado. Assim, o mercado ainda possui a expectativa de que o fim do ciclo de aperto monetário está próximo. Em consequência às decisões do CMN e Copom, houve redução das taxas da curva de juros. Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica dos índices internacionais, fechando o trimestre em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +15,91% e +25,16% no 2º trimestre de 2023, e de +19,83% e +19,79% no acumulado dos últimos 12 meses. (Fonte: LDB – Consultoria de Investimentos).

### **3. Relatório Analítico dos Investimentos**

Em relação à carteira de investimentos do IPRESV, temos a dizer que houve uma evolução de **10,08%**, aumentando o total de recursos aplicados de R\$ 296.659.199,34 (duzentos e noventa e seis milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, cento e noventa e nove reais e trinta e quatro centavos) no encerramento do 1º trimestre para R\$



326.585.042,04 (trezentos e vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, quarenta e dois reais e quatro centavos) ao final do segundo trimestre de 2023 (31/07/2023), totalizando um aumento de 18,91% nas aplicações no 1º semestre. Esse avanço é resultado dos repasses das contribuições previdenciárias efetuados pela Prefeitura, somados à rentabilidade dos ativos no período.

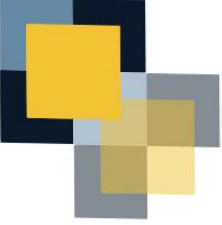
Acompanhando as decisões tomadas nas reuniões ordinária e extraordinária do Comitê de Investimentos realizadas nos dias 25/04/2023 e 15/06/2023, respectivamente, bem como as deliberações do Conselho de Administração, com relação à compra de ativos financeiros do governo ou de instituições financeiras, realizamos no trimestre, a compra de mais dois lotes de NTN-B, sendo um lote de 2.840 unidades (IPCA + 5,852% e vencimento em 15/05/2045), no valor total de R\$ 11.952.997,11 (onze milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e sete reais e onze centavos) e um lote de 1.210 unidades (IPCA + 7,591% e vencimento em 15/08/2024), no valor de R\$ 5.001.241,18 (cinco milhões, um mil, duzentos e quarenta e um reais e dezoito centavos). Com relação aos papéis de instituições financeiras, adquirimos um RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) do Banco SICOOB no valor de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) e rentabilidade fixa de 97% do CDI com vencimento em 03 anos.

Ainda seguindo o proposto pelos órgãos colegiados do IPRESV e efetivado pela Coordenadoria de Investimentos, neste trimestre realizamos a aplicação em dois fundos de investimentos que já compunham nossa carteira de investimentos e apresentam perspectivas de bons retornos financeiros ao portfólio, conforme tabela abaixo:

DATA:	FUNDO:	VALOR APLICADO:
05/06/2023	Sicredi Bolsa Americana	R\$ 2.260.000,00
15/06/2023	Bradesco DI Premium	R\$ 500.000,00

O estudo de ALM realizado em maio indicou ao IPRESV que aumentasse a exposição nos Títulos Públicos com vencimento em 2040, porém as taxas prefixadas dos TPs com vértices mais longos estão abaixo do mínimo de 5,80% exigidos pelo Conselho de Administração. Sendo assim, optamos por aproveitar as altas taxas de retorno oferecidos pelos títulos com vencimentos em 2024.

O ALM também indicou um desinvestimento nos fundos de bolsa, porém o Comitê optou por não efetuar resgate nessa classe de ativos, visando um movimento de alta com a expectativa de corte nas taxas de juros. A decisão foi correta, considerando que no primeiro semestre o IBOVSPA encerrou com alta de 7,61%, refletindo em uma excelente recuperação dos fundos do artigo 8º.



Com relação aos artigos 9º e 10º, o Comitê decidiu por manter posição e obteve retornos de 8,63% e 16,82%, respectivamente no semestre.

Os fundos com maior destaque, por segmento, no semestre foram:

**Renda Fixa:**

Itaú IMA-B 5+ = 14,75%

**Renda Variável (Ações):**

Queluz Valor = 27,44%

**Investimentos no Exterior e BDR Nível I:**

Botz Global = 25,80%

**Fundos Multimercados:**

Sicredi Bolsa Americana = 20,38%

No encerramento do trimestre/semestre, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **7,46%**, onde todos os ativos e fundos entregaram bons resultados.

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, devido ao excelente desempenho de 7,61% do IBOVESPA, a carteira do IPRESV apresentou rendimento ainda melhor que o índice, encerrando o semestre com uma rentabilidade de 8,39%.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, o rendimento total foi de 8,63%.

Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, os rendimentos foram ainda melhores que no primeiro trimestre, finalizando o semestre com um retorno de 16,82%.

Com esses dados, encerramos o primeiro semestre de 2023 com uma rentabilidade total de **8,30% em nossa carteira**, perfazendo um montante investido de **R\$ 326.585.042,04** sendo **78,26%** alocados em renda fixa (art. 7º), **9,51%** em renda variável (art. 8º), **3,91%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e **8,32%** em investimentos estruturados (art. 10), totalmente aderente à Política de Investimentos, a Resolução CMN nº 4.963/2021 e seguindo as deliberações do Conselho de Administração.

### 3.1. Ativos Negociados no Trimestre:

ATIVO	EMISSOR	DATA	VALOR	TAXA	VENCIMENTO
TP NTN-B	TESOURO NACIONAL	22/05/2023	R\$ 11.952.997,11	IPCA + 5,852%	15/05/2045
TP NTN-B	TESOURO NACIONAL	06/06/2023	R\$ 5.001.241,18	IPCA + 7,591	15/08/2024
RDC	SICOOB	24/05/2023	R\$ 2.300.000,00	97% CDI	23/05/2026
<b>TOTAL: R\$ 17.184.238,29</b>					

### 3.2. Rentabilidade da carteira no trimestre:

ANO: 2023	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Rentabilidade	1,07%	1,91%	2,10%	5,08%
INPC + 5,26%	0,90%	0,81%	0,33%	2,04%

### 4. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 168.721.771,73	51,66
De 31 a 365 dias	R\$ 15.480.033,99	4,74
Acima de 365 dias	R\$ 142.383.236,32	43,60
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 326.585.042,04</b>	<b>100,00</b>

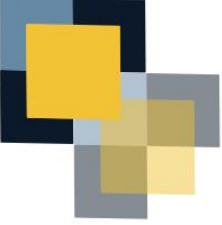
De acordo com o Estudo de ALM de 2023, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, até 2045, e deve aplicar 58,28% da carteira em Títulos Públicos com vencimentos em 2024, 2026, 2030, 2035, 2040 e 2045, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos acima de 365 dias.

### 5. Análise de Risco:

#### Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,47%
Renda Variável	8,72%
Investimentos no Exterior	8,58%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	5,28%
<b>TOTAL</b>	<b>1,29%</b>

Ao longo do exercício de 2022 e 2023 aplicamos mais de R\$ 117.000.000,00 (cento e dezessete milhões de reais) em Títulos Públicos Federais com diferentes datas de vencimentos, seguindo o Estudo de ALM e conforme as estratégias definidas por este Comitê, a fim de proteger do risco de mercado mais de um terço do portfólio do IPRESV



e ainda assim, garantir rentabilidade acima da meta atuarial nessa classe de ativos com todos os papéis pagando prêmios bem acima de 5,26%.

Essas movimentações resultaram em uma elevada redução do VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido de 2,70% no primeiro trimestre de 2022 para 1,29% no primeiro semestre de 2023.

Visando atingir um retorno compatível com a meta de rentabilidade estipulada pelo cálculo atuarial, porém sem expor a carteira do

IPRESV aos riscos atrelados às incertezas do mercado global, este Comitê optou por manter e acompanhar os recursos investidos na renda variável podendo identificar uma janela de oportunidade.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.

Este relatório é parte integrante da Ata da 41ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESV, realizada no dia 25/07/23.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.



São Vicente, 25 de julho de 2023.

**Rubens Romão Fagundes**  
PMSV

**Paolo Brigido da Fonseca**  
CGRPPS/Certificação RPPS Dirigente III  
Coordenador de Investimentos

**Carla Cozzetti**  
CPA-10  
Conselho de Administração

**Thatiana Teixeira**  
CPA-10/Certificação RPPS Comitê de Invest. I  
Conselho Fiscal

**Marcelo Menegatti dos Santos Cruz**  
CPA-20/Certificação RPPS Dirigente III  
Superintendente

